

## **DIA INTERNACIONAL NELSON MANDELA – O TRIBUTU DA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA**

A Comissão para a Ética, a Cidadania e a Comunicação possui a competência da «promoção das políticas no âmbito do diálogo intercultural e da integração dos cidadãos migrantes, com vista ao pleno exercício dos seus direitos e deveres de cidadania».

O «Dia Internacional Nelson Mandela — Pela liberdade, justiça e democracia» é uma comemoração à escala mundial instituída pela Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas em novembro de 2009, e que pretende celebrar em todos os dias 18 de julho a data de nascimento do líder sul-africano Nelson Mandela.

Através da Resolução A/RES/64/13, a ONU homenageia a dedicação de Nelson Mandela ao serviço da humanidade, pela relação entre as raças, promoção e proteção dos direitos humanos, a reconciliação, igualdade de géneros e direitos das crianças e outros grupos vulneráveis, e ainda pelo desenvolvimento das comunidades pobres ou subdesenvolvidas.

Com esta celebração os países-membros reconhecem a exemplar contribuição de Nelson Mandela pela democracia internacional, pela resolução de conflitos e pela promoção da cultura da paz e da liberdade através do mundo.

Neste sentido, a Comissão para a Ética, a Cidadania e a Comunicação vem, desta forma, reiterar, pelo segundo ano consecutivo, um especial tributo a Nelson Mandela, englobando tal iniciativa várias ações, nomeadamente a reunião plenária da Comissão com a presença da Embaixadora da África do Sul e jovens representantes do Programa Escolhe Vilar (Vila Nova de Gaia) e um momento musical interpretado pela Orquestra Juvenil de Bonjónia (Porto), terminando com um convívio acompanhado da atuação musical do saxofonista Otis.

## ORQUESTRA JUVENIL DA BONJÓIA



A Orquestra Juvenil da Bonjóia (OJB) foi criada em 2011 pelo Município do Porto, através da Fundação Porto Social, em parceria com a Escola de Musica “Curso de Musica Silva Monteiro”. É o resultado natural do trabalho desenvolvido no âmbito de um outro projeto designado “Música para Todos”, o qual promove a aprendizagem da música a alunos do Ensino Básico integrados no sistema do ensino articulado, com vista a colmatar o insucesso e o abandono escolar, apostando na implementação de projetos com impacto no eixo escola-família-comunidade.

O principal objetivo da OJB é promover e dar visibilidade ao trabalho desenvolvido por todos os alunos participantes, permitindo que a MUSICA/PRÁTICA ORQUESTRAL seja um veículo de fruição e ao mesmo tempo constitua um "espaço" de trabalho e comunicação que ao diluir as diferenças estabeleça por si um modelo de integração inexistente na organização social atual.

Além dos alunos participantes do projeto “Música para Todos” a Orquestra é composta por alunos de outras escolas públicas e privadas, constituindo um verdadeiro espaço de interação entre alunos, encarregados de educação, professores, escolas e público, estabelecendo uma plataforma comum prevista constitucionalmente: IGUALDADE DE OPORTUNIDADES.

A OJB conta atualmente com cerca de 150 crianças, entre os 7 e os 16 anos de idade.

## PROJETO ESCOLHE VILAR



O Projeto «Escolhe Vilar» faz parte do Programa Escolhas, destinado, mais especificamente, às populações da Urbanização de Vila D'Este e do Bairro de Balteiro.

Sendo financiado por aquele Programa, tem como entidade promotora a Junta de Freguesia de Vilar de Andorinho, como entidade gestora, a ACUVE (Associação de Condomínios da Urbanização de Vila D'Este) e como parceiros o Agrupamento de Vertical de escolas de Vila D'Este, a APPACDM Gaia, a Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, o CLAI/ASI, a CPCJ GaiaNorte, a GaiUrb EEM, a PSP e a Associação de voluntariado Jovem *Street's SoulGaiurb*, o Agrupamento de Vertical de Escolas de Vila D'Este e o CLAI.

Sendo um programa governamental de âmbito nacional, criado em 2001, promovido pela Presidência do Conselho de Ministros e integrado no Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo

Intercultural – ACIDI, IP —, a sua missão é a de promover a inclusão social de crianças e jovens de contextos socioeconómicos vulneráveis, visando a igualdade de oportunidades e o reforço da coesão social.

O seu objetivo geral é o desenvolvimento de competências que garantam a construção de projetos de vida conducentes à empregabilidade e à inserção na vida ativa dos participantes do projeto, tendo como objetivos específicos diminuir os processos de exclusão, isolamento e fragilidade social, promovendo a resiliência, apostando na inclusão escolar, na educação formal e não formal; aumentar a capacitação para a dinamização comunitária; motivar para uma cidadania ativa e participativa; encaminhar para formação profissional; fazer um acompanhamento dinâmico destes encaminhamentos; e incentivar a empregabilidade, apoiar e incentivar o empreendedorismo e a capacitação; e combater a infoexclusão, através de atividades ocupacionais de orientação livre, orientadas para o desenvolvimento de competências, cursos de iniciação às TIC's, formação certificada em TIC, atividades de promoção do sucesso escolar e da empregabilidade.

Tem neste momento 46 atividades diferentes, todas elas gratuitas para a comunidade da área geográfica onde está inserido, que vão desde o apoio escolar, a atividades ludicopedagógicas, visitas lúdico-pedagógicas, animação desportiva, ludoteca, expressão plástica e artística, acompanhamento e reintegração escolar, dinamização de recreios, apoio psicossocial (inclui consultas de psicologia clínica), grupos de pais, a atividades mais empreendedoras e com vista à empregabilidade, como *workshops* das profissões, divulgação e exploração de respostas de formação profissional.